

Milhã (*Digitaria ciliares*) resistente aos herbicidas inibidores da ACCase.

BRASIL

Walter J. S. Buzatti¹

Resumo

Em lavoura de feijão na safra 1999/00, Castro-PR, foi verificado após várias aplicações de graminicidas a falta de controle em milhã (*Digitaria ciliares*). Após a colheita do feijão, ocorreu a emergência de novas plantas de milhã e foi instalado um ensaio em blocos ao acaso, 4 repetições, parcela, 15 m². Com objetivo foi de confirmar a suspeita de resistência das plantas de milhã aos herbicidas inibidor da ACCase. Os tratamentos herbicidas foram: fenoxaprop-p-ethyl+clethodim² 0,05; 0,1 e 0,2 Kg/ha+ óleo mineral³ 0,5% respectivamente; sethoxydim⁴ 0,23; 0,46 e 0,92 Kg/ha+ óleo mineral 0,5% respectivamente; butroxydim⁵ 0,0375; 0,075 e 0,150 Kg/ha respectivamente; glyphosate⁶ 0,360 Kg/ha e testemunha sem controle. Foram aplicados com as plantas de milhã de 1 a 3 perfilhos, média de 200 plantas por metro quadrado. Foi usado pulverizador costal, volume de 135 l/ha, ponta XR 110015. Os resultados obtidos aos 15,35 e 60 dias após aplicação dos tratamentos, mostrou que a percentagem de controle foi de 70 a 95% nos tratamentos com fenoxaprop-p-ethyl+clethodim, butroxydim e glifosate nas respectivas doses testadas. Para o sethoxydim o controle foi zero por cento para todas as doses testadas. A estatura e o peso seco da planta de milhã nos tratamentos com sethoxydim não diferenciaram da testemunha. Os demais tratamentos herbicidas apresentaram diferença da testemunha. Os resultados confirmam a resistência da planta de milhã aos herbicidas inibidores da ACCase. Sendo resistente a todas as doses de sethoxydim testados e as menores doses de fenoxaprop-p-ethyl+clethodim.

Palavras chave: *Digitaria ciliares*, resistência, herbicidas, inibidores da ACCase.

1 Eng. Agr. MSc. Pesquisador da Fundação ABC. Rodovia PR. 151,km 155. CEP 84166-990- Castro.PR-BR. Email walterbuzatti@hotmail.com

2 Podiun S; 3 Assist; 4 Poast; 5 Falcon; 6 Roundup,